

Reservas registram recorde

por Maria Clara R. M. do Prado
de Brasília

O saldo das reservas internacionais do País bateu recorde na posição de final de outubro, registrando o valor de US\$ 19,366 bilhões pelo conceito de caixa do Banco Central (envolvendo aquilo que está imediatamente disponível ao País no curto prazo) e US\$ 24,124 bilhões pelo conceito de liquidez internacional do Fundo Monetário Internacional (FMI), que soma além do curto prazo também haveres de médio e de longo prazos.

Ao anunciar ontem o comprometimento das reservas — o estoque medido pelo conceito caixa cresceu US\$ 10,814 bilhões neste ano até outubro, enquanto o valor medido pela

liquidez internacional foi ampliado em US\$ 14,718 bilhões — o diretor da Área Internacional do Banco Central, Emílio Garofalo Filho, notou o expressivo movimento ocorrido ao longo de 1992 não só com as operações cambiais do mercado financeiro mas também do mercado de comércio exterior.

De fato, o movimento cambial da balança comercial do País foi neste ano altamente favorável ao acúmulo de reservas: no período entre janeiro e novembro deste ano o País recebeu o ingresso de US\$ 36,8 bilhões originários das exportações e remeteu para fora US\$ 16,8 bilhões na forma de pagamento de importações. No mesmo período, no ano passado, o País

recebeu US\$ 30,9 bilhões de câmbio de exportações e pagou US\$ 18,3 bilhões de importações.

* O movimento cambial das operações financeiras impressiona mais ainda, considerando que o saldo ficou sistematicamente negativo até este ano.

Em 1986 houve déficit naquelas operações financeiras de US\$ 14,7 bilhões; em 1987 o déficit foi de US\$ 9,2 bilhões; em 1988 o resultado negativo foi de US\$ 12,9 bilhões; em 1989 de US\$ 14,6 bilhões; em 1990 o déficit foi de US\$ 10,5 bilhões; e em 1991 de US\$ 7,8 bilhões. Neste ano, até novembro, o resultado das operações cambiais financeiras foi positivo em US\$ 402 milhões.